

Unitau perde canal de TV

TV Cidade usa brechas na Lei para
ocupar Canal Universitário
que era de direito da Unitau
- págs. 4, 5 e 6

**Nesta
Edição**

Exclusivo

Diário de um médico
na Amazônia
pág. 8

Tia Anastácia

Partido da Boquinha
não muda
pág. 3

De passagem

Taubaté vive momento
gravíssimo
págs. 12



Dr. Luiz Roberto Silveira Pinto

Cidadão Taubateano De volta às origens

O presidente da Samcil Planos de Saúde, Dr. Luiz Roberto Silveira Pinto, não nasceu em Taubaté mas tem raízes e laços afetivos com a terra de Lobato. Além de médico e empresário bem sucedido no mercado imobiliário, ele é proprietário da fazenda Fortaleza, um símbolo da cultura regional. Na sexta-feira, 11, ele recebe o título de Cidadão Taubateano. O homenageado nasceu em São Paulo, mas passou toda a infância e parte da juventude em Taubaté, cidade natal de sua mãe, Regina de Barros Pereira Silveira Pinto. Na próxima edição, CONTATO reportará os bastidores da homenagem prestada pela Câmara Municipal.

Cidadania

Nesta terça-feira os vereadores aprovaram que o Instituto Cidadão, uma ONG fundada em 2006, sem fins lucrativos, que visa a inclusão social e educacional, seja considerado de utilidade pública. Ele conta com 30 profissionais e mais inúmeros voluntários. No momento, atendem 100 famílias carentes e mais 50 moradores de rua. O Instituto promove desenvolvimento na esfera do governo e do setor privado, e intercâmbio com outras entidades.

Graça especial

A vereadora Graça (PSB) foi a convidada especial da Publicarte para o "I ENCONTRO DE MARKETING CONSUMIDOR(A) - A nova tendência do mercado" que aconteceu no Hotel Baobá. Assuntos atuais e polêmicos na área da propaganda e marketing foram debatidos para se entender melhor os hábitos e tendências de consumo da mulher contemporânea.

Política, novela e cidadania

Semana se encerra com um novo cidadão taubateano que volta às suas origens, o reconhecimento do Instituto Cidadão, um crime quase desvendado e um curso sobre política ministrado para os futuros candidatos a vereador



Joffre Neto (PDT) durante o curso de formação política, voltado à pré-candidatos.

Madrasta

Na redação dos grandes jornais paulistanos, na quinta-feira, 10, à noite, corria uma informação que promete ser uma bomba: a polícia já saberia, mas ainda não pode divulgar, quem matou a garotinha Isabela. Teria sido a madrasta...

Política com Joffre Neto

Realizado no Seminário Diocesano em Taubaté, no sábado (05), o curso de formação política do gabaritado professor, ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Joffre Neto (PDT), foi um sucesso de público e de audiência. Até a TV Aparecida passou por lá para registrar os ensinamentos.

Para quem não sabe, o pedetista Joffre Neto estudou muito com os irmãos lusita-

nos para aplicar seus conhecimentos na terra de Lobato a fim de garantir a melhora na qualidade de vida dos irmãos tupis. O professor deixou bem claro que o curso oferece subsídios para o candidato ganhar a eleição. Logo no começo, uma pergunta para assustar os neófitos: "Por que eu quero ser vereador?" Mas isso foi só o começo... Com certeza, os pré-candidatos presentes saíram na frente na concorrida disputa eleitoral.

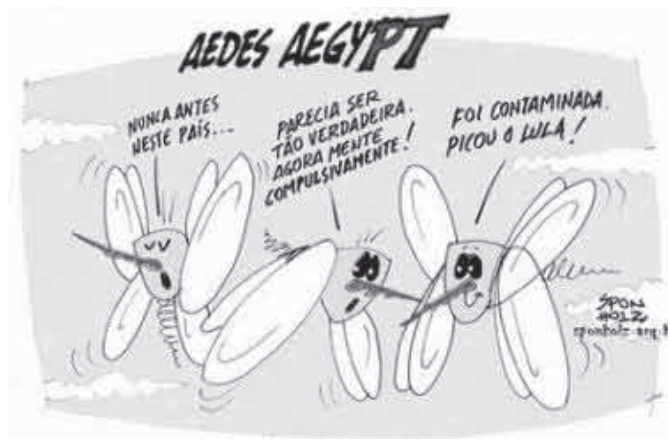
Control C, Control V

Quem quiser checar a qualidade das reportagens feitas por certos catálogos de anúncios é só entrar no endereço <http://www.pintoresfamosos.com.br/?pg=picasso> e comparar com a página 16 de um desses catálogos.



Partido da Boquinha não muda

A companheirada não se cansa de batalhar por um empreguinho, um cacoete que já começa influenciar o comportamento de outros ocupantes de cargos de confiança que prestam concurso para trabalho braçal com o objetivo de driblar a Justiça que impede a contratação sem concurso



Alô, alô MPE 1

O Ministério Público Estadual pressionou a Prefeitura para colocar ordem na contratação desenfreada de funcionários pago por RPA, na Prefeitura. Porém, os espertos palacianos encontraram uma saída: os apaniguados do Palácio Bom Conselho foram orientados a prestar concurso público. Só que há um pequeno detalhe. Confira.

Alô, alô MPE 2

Assessores e ex-assessores que ocupavam e ocupam cargos de confiança prestaram concurso para... tchan, tchan, tchaaannn serviço braçal, gari e servente. Para conferir, basta ler na página 14 do Diário de Taubaté de quarta-feira, 9. Ali Tia Anastácia encontrou nomes como o de Mário Luiz Monteiro de Oliveira, irmão do engenheiro Paulo Monteiro, do DSU, aprovado em primeiro lugar para trabalho braçal, com a nota 9,5. Em 19º lugar está o conhecido Nivaldo Ribeiro Júnior, até pouco tempo assessor direto da primeira-dama Luciana Peixoto.

Alô, alô MPE 3

A secretária do diretor de Finanças, engenheiro João Carlos da Silveira, passou em 12º lugar, com a nota 9,25 para o cargo de servente. Por telefone, ela estava feliz da vida à espera da próxima fase. Já o fiscal de obras Rosemir José de Godoy ficou em 45º lugar, no mesmo concurso para servente.

Alô, alô MPE 4

Se o promotor encarregado dessa questão desse a honra de conversar com os sobrinhos da Tia Anastácia, com certeza nossos leitores saberiam em primeira mão a opinião do representante do MPE. A veneranda senhora promete convidar essa autoridade para um de seus tradicionais chazinho da 5.

Reação no Partido da Boquinha 1

Recentemente, 28 dirigentes e militantes do PT assinaram e divulgaram um

documento intitulado

Minuta de Manifesto de

Apoio a Coligação PT-

PMDB. O presidente da

Federação Estadual dos

Metalúrgicos, ex-presi-

dente do Sindicato dos

Metalúrgicos de Taubaté e a maior liderança do

partido na terra de Lo-

bato, Valmir Marques,

o Biro-Biro, não engole

o acordo que estaria por

trás. (mais notícia na

coluna De Passagem)

positivos.

Mea culpa

Os sobrinhos de Tia Anastácia ouviram e publicaram nota sobre a censura que o jornalista Bruno Monteiro teria sofrido na Prefeitura Municipal, por ocasião da visita do vice-governador Alberto Goldman. A assessoria de comunicação da Prefeitura publicou resposta, na mesma coluna, onde afirma, com todas as letras, que José Antônio de Oliveira, proprietário do JC, teria dito que Bruno não é repórter e sim um colonista. Diante do silêncio do jornalista, só resta pedir desculpas aos nossos leitores por deixarmos de publicar a versão da Prefeitura.

Piscinão faz sucesso

Um morador do bairro Jardim Jaraguá, já cansado dos transtornos causados pelas obras da prefeitura, tomou uma atitude e, como protesto, inaugurou o "Piscinão do Peixotão". Cômico?!? Ou trágico?!? Quando chove a rua alaga por não ter boca de lobo e a nivelção mal feita não permite que a água escoe. Olhe, faz tempo que o Tatu Peixoto anda cavando por lá. O problema é que ele esqueceu de terminar o serviço. Mas nem tudo está perdido! Choveu forte? Junta as crianças, o frango e a farofa e vamos todos pro Piscinão do Peixotão.

Hackers atacam Heloísa Helena

Cláudio Humberto informa que o Departamento de Investigações sobre Crime Organizado da Polícia Civil de São Paulo prendeu um dos principais grupos de hackers agindo no Brasil. O grupo é responsável por fraudar mais de 3 mil usuários, entre eles a ex-senadora Heloísa Helena (PSOL), que teve dinheiro sacado de sua conta pela quadrilha. Os gangsteres, provavelmente, não sabiam que a moça não é mais senadora. 

Reação no Partido da Boquinha 2

Um dos sobrinhos de Tia Anastácia conseguiu localizar o dirigente sindical para saber sua opinião. "O manifesto é assinado por aqueles que têm interesse pessoal no acordo. Quem assinou e não está empregado [na Prefeitura] tem expectativa de arrumar um emprego". Tia Anastácia ficou tão emocionada que deixou escapar: "Ainda bem que ainda existe alguma luz nesse partido".

Otoridade

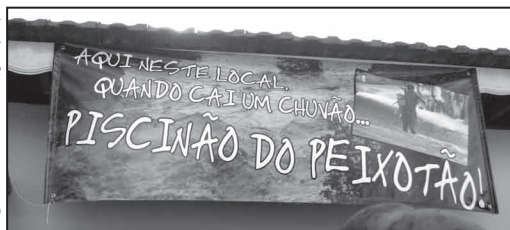
De repente, a moto dirigida por um agente da autoridade do trânsito que seguia pela rua Carneiro de Souza entra na contra-mão na rua Visconde do Rio Branco. Diante da chiadeira geral, a otoridade pára sua moto em frente ao Banco Real e encara os comerciantes que reclamavam porque é usual esse tipo de comportamento por parte dessas otoridades. Em tempo: a placa da moto é CRX 0709.

Sinal amarelo 1

Deputado padre Afonso Lobato (PV) dá uma troca em Bernardo Ortiz ao propor uma campanha eleitoral com ética. Ao fazer isso, o padre deputado se colocou na posição de vítima. Se essa imagem pegar, poderá ocorrer estragos na campanha de Júnior Ortiz.

Sinal amarelo 2

Enquanto isso, na moita, os marqueteiros de Roberto Peixoto arquivaram a sete chaves qualquer aparição pública da primeira dama, mandaram Peixoto falar menos e "escrever" mais (haja ghost writer!!) e descarregar muita prata em veículos de comunicação flexíveis. Tudo indica que essa movimentação no tabuleiro do xadrez eleitoral mostrou resultados



Pedro Funchal Teixeira



Reportagem

Por Marcos Limão
colaborou Davi Paiva

Unitau perde canal de TV

TV Cidade ocupa Canal Universitário

Ocupação é criticada pela Associação Brasileira de Canais Comunitários e pela Associação Brasileira de Televisão Universitária e expõe fragilidades da Unitau perante a sociedade

Marcos Limão

Jéfferson Mello, na sede da TV Cidade de onde comandará a programação do Canal Universitário

Um espectro ronda a Unitau - Universidade de Taubaté. O espectro do excesso de confiança provocado pela reserva de mercado cativo no ensino superior, capaz de desprezar um canal de TV, apesar de dispor de uma faculdade de Comunicação Social. Mais grave ainda é o fato de a Universidade dispor de um conjunto completo de equipamentos televisivos.

Na quarta-feira, 2, uma bomba caiu sobre as cabeças mal iluminadas da burocracia universitária: os dirigentes da TV Cidade teriam conseguido o direito de uso do Canal Universitário por absoluta falta de uso desde 1999 quando foi inaugurada a cabodifusão.

Passado o susto, a Unitau, enfim, parece disposta a ocupar a TV que deveria estar operando no canal 93 da Net, há quase 10 anos.

Rápido histórico

A transmissão da TV a cabo em Taubaté começou em janeiro daquele ano de 1999.

Na época, a empresa Horizon Cablevision do Brasil S.A. desembolsou cerca de 3 milhões e 128 mil para fazê-la funcionar. Em 2006, a empresa Vivax começou a operar. Hoje em dia, está sob responsabilidade da empresa Net, desde 2008.

A Lei 8.977, de 1995, denominada "Lei de TV a Cabo", rege estas transmissões. O quinto capítulo, que trata da operação do serviço, diz que a operadora de TV a cabo deverá, na sua área de prestação do serviço (no caso, Taubaté, Caçapava e Pindamonhangaba), tornar disponíveis gratuitamente os seguintes canais: comunitário, universitário, educativo/cultural, legislativos municipal e estadual (Câmara Municipal e Assembléia Legislativa), Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Para ocupar o canal comunitário no início da cabodifusão, foi criada a Organização Não Governamental (ONG) TV Cidade, que ocupa o Canal Comunitário como gestora da programação. E, desde o dia 1º de abril de 2008, também é a responsável pela programação do Canal Univer-

sitário.

"Se [a Unitau] não ocupou [o canal], qualquer entidade sem fins lucrativos pode ocupar", declara Mário Jéfferson Leite Mello, responsável direto pela TV Cidade. Para tanto, a emissora mudou de nome: será "Canal Comunitário e Universitário de Taubaté".

A ação impetrada por Mello foi baseada no segundo parágrafo do artigo 23 da "Lei da TV a Cabo": "§ 2º Nos períodos em que a programação dos canais previstos no inciso I deste artigo não estiver ativa, poderão ser programadas utilizações livres por entidades sem fins lucrativos e não governamentais localizadas nos municípios da área de prestação do serviço."

Segundo Mello, a ocupação do Canal Universitário serviu para mostrar que a Unitau não é intocável. "A gente quer provocar a discussão, para dizer que qualquer um pode ocupar o canal, não precisa ser um Roberto Marinho ou um Silvio Santos. Se [a Unitau] quiser, entregaremos o canal.", disse para Mello, militante da causa pró-demo-



O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





Divulgação

cratização da mídia.

Mas engana-se quem pensa que a Unitau perdeu o canal universitário, porque ela não é dona de nada. O canal continua disponível para qualquer Universidade, inclusive a Faculdade Comunitária de Taubaté, do grupo Anhanguera Educacional.

Essa faculdade, concorrente direta da Unitau na cidade, mesmo não sendo uma Universidade, também pode ocupar a Canal Universitário. De que modo? Basta constituir, por exemplo, uma associação ou fundação de alunos da Comunicação Social que a represente, sugere Mello, que montou um canal televisivo para a Universidade de Mogi das Cruzes (UMEC) e trabalha como consultor organizacional para legalizar fundações.

Canal Universitário

Após a ocupação, Mello enviou um comunicado a um grupo de discussão sobre televisão pública mantido na rede mundial de computadores que diz: *"Desde ontem (1º de Abril) já estamos OFICIALMENTE ocupando a grade de programação do CANAL COMUNITÁRIO e UNIVERSITÁRIO. Por conta disso, nossa denominação passou a ser CANAL COMUNITÁRIO E UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ."* E continua: *"fizemos os procedimentos necessários para ocupação da grade de programação deste canal na Net operadora local."*

Os editais de convocação foram publicados nos dias 19, 20 e 21 de março no jornal "A Voz do Vale" sob a alegação de que se trata do jornal mais antigo e de maior circulação, segundo Mello. No mínimo, um argumento bastante duvidoso quando se trata de circulação. Em seguida, no dia 1º de abril, foi realizada uma assembléia na sede da emissora, no bairro Vila São Carlos, que começou às 8 horas de manhã e terminou à meia noite, segundo Mello. Nesse mesmo dia, foram eleitas para um mandato de 4 anos a Diretoria e os Conselhos Fiscal e de Ética.



Arquivo CONTATO

A reitora professora doutora Maria Lucila Junqueira Barbosa: Unitau não quis comentar o assunto

Reeleito para o cargo de Diretor Presidente, Mello justificou dizendo que só aceitou a reeleição "por conta das turbulências que virão com as últimas notícias sobre o Canal Universitário. Toda ação tem uma reação. Você não sabe [ainda qual será] a reação".

O próximo passo será adaptar a entidade ao Novo Código Civil para transformá-la em OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) a fim de diversifi-

car as maneiras para obter recursos.

Entidades

Em posicionamento oficial, o presidente da Associação Brasileira de Canais Comunitários (ABCCom) de São Paulo, Fernando Mauro, declarou ser contra a unificação dos canais comunitário e universitário em torno de uma única entidade, pois cada entidade tem seu espaço designado conforme a Lei da TV a Cabo. O presidente nacional

O canal continua disponível para qualquer Universidade, inclusive a Faculdade Comunitária de Taubaté, do grupo Anhanguera Educacional.



www.viapol.com.br

Que tranquilidade !

Impermeabiliza e Protege. Só podia ser Viapol.

Fuseprotec

É uma resina 100% acrílica que protege e impermeabiliza áreas internas e externas de concreto aparente, tijolos à vista, blocos de concreto e pedra ornamentais.



Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

“A gente quer provocar a discussão, para dizer que qualquer um pode ocupar o canal, não precisa ser um Roberto Marinho ou um Silvio Santos. Se [a Unitau] quiser, entregaremos o canal.”

dispara Jéfferson Mello, militante da causa pró-democratização da mídia.

da mesma entidade, Edivaldo Farias, concorda com a linha de raciocínio da sua filial paulista.

O presidente da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), Cláudio Magalhães, também é contra a ocupação simultânea de dois canais. Alega que não deve haver sobreposição de canais. Magalhães também informou que há dois anos existe a Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária com o intuito de preencher o restante da programação com intercâmbio de programas caso as Universidades não consigam ocupa-la.

Ambas entidades ABCCom e ABTU estão conversando sobre o assunto e pretendem em breve divulgar um comunicado conjunto.

Financiamento

O canal comunitário deve ser utilizado por entidades não governamentais e sem fins lucrativos, conforme a “Lei de TV a Cabo”. Paradoxalmente, a TV Cidade mantém na sua programação anúncios publicitários. O responsável pela emissora argumenta que possui uma despesa fixa mensal de cerca de R\$ 6 mil, portanto, precisa dos anúncios. Mello afirma também que tudo segue dentro da lei.

Até a Prefeitura e a Câmara Municipal já anunciaram nessa emissora. Um anúncio da Câmara Municipal em 2006, no valor

R\$ 3 mil, para a exibição de um vídeo institucional por dois meses, foi contestado pelo Ministério Público devido à falta de licitação. Recentemente, houve mais uma audiência com o Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública de Taubaté.

Autor de vários livros, artigos e ensaios sobre a comunicação de massa no Brasil e no exterior, o professor José Marques de

Divulgação



Melo esteve em Taubaté na quarta-feira, 9, para ministrar palestra sobre jornalismo para estudantes do Departamento de Comunicação Social da Unitau. Sobre a TV Comunitária, declarou: “na verdade toda ela tem dono. Como em qualquer pequeno jornal ou pequena rádio, tem alguém por trás, um partido, uma igreja, um interesse qualquer. O ideal é que a gente tivesse uma mídia em que os cidadãos fossem sujeitos.”

Unitau

A Universidade de Taubaté, por meio da assessoria de imprensa, declarou que não comentará o assunto, porque ainda estuda a situação.

Debate

Como nunca ocupou um canal de televisão, aparentemente a Universidade de Taubaté nada perdeu com a ocupação do canal universitário feito pela TV Cidade. Porém, é inegável que sofreu danos na sua imagem como instituição, já que expôs sua falta de iniciativa para ocupar o canal universitário disponível desde 1999.

No ano passado, por cerca de 6 meses, a Unitau locou um espaço no horário nobre da TV BandVale para exibir o programa feito pelos alunos e transmitido antes do jornal regional das 19 horas. Apesar de correr entre estudantes e professores que o preço dessa locação girava em torno de R\$ 20.000,00 ninguém quis se pronunciar sobre o valor pago à emissora. Vale recordar que a Unitau dispõe de equipamento completo para produzir programas como esse.

Outra questão: existiria algum motivo para a instituição não expor à sociedade os trabalhos feitos pelos alunos? O próprio Jornal CONTATO já sugeriu diversas vezes parcerias para os estudantes de jornalismo atuarem na redação do semanário. Pelo menos teriam suas reportagens exibidas nas bancas da cidade e estariam expostas a críticas sempre saudáveis quando vindas de leitores.

Esse medo de se expor à opinião pública talvez seja a grande razão que teria levado a Unitau ignorar solenemente seu direito sobre um canal de TV. E também de manter entre quatro paredes as produções de seu departamento de Comunicação Social. A única exceção é a Rádio Unitau que sobrevive graças a uma eficiente equipe de profissionais, mas que pouco espaço oferece para os estudantes que sonham com uma bem sucedida carreira de jornalismo. ■

José Marques de Melo, especialista em comunicação de massa.

PRONTO SOCORRO - 24h
(Clínica Geral e Cardiologia)
EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

**Cardiocentro**
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
Mais saúde para o seu coração.

Informações:
(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO



Água! Água!



Acima, A Briga pela Água, São Paulo. Abaixo, Aguaadeiros, São Paulo

A situação de abastecimento de água de Taubaté passou de crítica a insustentável entre os anos 1860-1880. A manutenção dos chafarizes passou a ser primordial e muito difícil. A tubulação e torneiras vazavam e eram roubadas. A água tornava-se escassa. Convivia-se também com a figura dos aguadeiros que abasteciam recipientes enormes nos chafarizes e vendiam a água à granel pela cidade. Os aguadeiros existiram nas mais diversas cidades, inclusive em São Paulo, onde em geral eram portugueses. O registro de uma carta de um deles destinada a Lisboa mostra a “esperteza brasileira”: *“As águas são boas; o povo é burro; as águas são deles e nós lhes vendemos”*.

Os proprietários de escravos e os mais abastados enviavam seus serviçais aos chafarizes para encherem barris e pipas, causando grande demora e revolta da população conforme descrito na 6ª Sessão da Câmara a 27/08/1866 sob a Presidência do Sr. José Francisco Monteiro:

“o Sr. Baracho igualmente requereu providências sobre a demora que causa o proprietário da pipa, que usa dar água à venda pela cidade, às demais pessoas que ali vão com seus barris a serviço de seus senhores”

Os chafarizes tornaram-se apenas paliativos visto a sua limitação no atendimento da demanda, e, tão importante quanto, a dificuldade no transporte da água desde os Chafarizes até as residências. Era necessário outra solução.

Os primeiros estudos detalhados para um abastecimento de água encanada organizado de Taubaté foram executados

em 1867 e foram apresentados em sessão da Câmara de 11 de junho daquele ano. Tratava-se de um projeto considerando duas fontes possíveis: Os Rios Itaim e Piracangaguá. Recorreu-se também a ajuda do Engenheiro Gustavo DOWURFFBEIN que foi consultado sobre a possibilidade de canalizarem-se as águas da Serra do Poço Grande (esta região situa-se no atual Município de Tremembé, início da Serra da Mantiqueira). Esta hipótese foi descartada pelo Engenheiro DOWURFFBEIN pois teria de atravessar o Rio Paraíba e suas



imensas e alagadiça várzeas (Bairro da Estiva). Estimou os custos de tal empreitada em aproximados Rs.300:000\$000 (trezentos contos de réis). Uma fortuna!

Pode-se imaginar suplício que passava a o povo taubateano. Os chafarizes apresentavam problemas, as fontes secavam, o desperdício era alto. As filas enormes. Concomitantemente, as águas dos rios e ribeirões tornaram-se cada vez mais insalubres. A varíola, (chamada à época de bexiga) espalhava-se pela cidade fazendo com que vários moradores se refugassem com

suas famílias fora da cidade. O medo era tanto que chegou-se a não ter vereadores para as sessões da Câmara pois eles tinham se acoi-tado em suas fazendas. Parece a dengue de hoje. Que vergonha!

A falta de recursos, por outro lado impedia grandes obras. Em 1874 o Eng. Francisco Siqueira de Queirós apresentou uma proposta visando dotar a cidade de água potável através de vários chafarizes fazendo diversos encanamentos para tanto e trazendo água de regiões afastadas. Este engenheiro chegou mesmo a assinar um contrato com a Câmara Municipal que acabou por ficar sem efeito pela falta de um fiador conhecido.

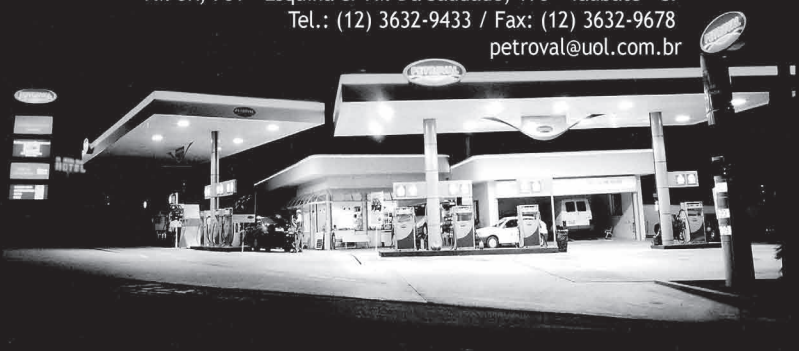
Em 1876 os engenheiros Lino D’Assumpção e Martiniano da Fonseca Reis Brandão apresentaram um minucioso estudo para o abastecimento da cidade. Após uma descrição geral do Município incluindo geografia, topografia, clima e recursos hídricos, tudo em detalhes, escolheram dois mananciais possíveis, as águas da Figueira (que já abasteciam o Chafariz dos Bugres) e o Rio do Belém. Pelos resultados apresentados, maior vazão, qualidade das águas e altura de cota superior, escolheram o Rio do Belém. O obra total somou Rs. 91:000\$000 (noventa e um contos de réis).

Submetidos a aprovação da Câmara Municipal, os planos foram elogiados e aprovados unanimemente. Porém, por absoluta falta de recursos foram descartados. Parecia uma sina! A solução viria a partir de 1884 com a figura do genial Engenheiro Fernando de Mattos, nosso próximo assunto. **■**



*“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Da Unitau para a Amazônia

Recém formado em medicina pela Faculdade de Medicina de Taubaté, Glauco Callia, colaborador de CONTATO nos últimos três anos, assumiu na prática o compromisso assumido quando fez o juramento de Hipócrates: disposto a servir seu povo, apresentou-se como voluntário para atender a população ribeirinha da Amazônia. CONTATO publicará, sempre que possível, capítulos de seu diário pessoal. Se a nossa Unitau fosse mais eficiente, além de não perder o Canal Universitário de TV por absoluta falta de interesse, poderia contatar o ex-presidente do DABM - Medicina e capitalizar o exemplo desse moço despojado. A não ser que a nossa Universidade não tenha qualquer identidade com essa história.

Segunda-feira, 4 de fevereiro de 2008

Aqui as coisas vão indo. Cancelaram o treino de tiro porque tava chovendo. Aí a gente ficou marchando umas duas horas na chuva. Hoje tem churrasco e de noite festa a fantasia no Hotel Tropical. Quarta-feira terei prova classificatória, na verdade isso ocorre porque ninguém quer servir no rio Purus, no Acre... [considerado] muito perigoso por causa das FARC, da malária, da anaconda, das hárpias (uma águia gigante que come bebês), e dum jacaré de 8 metros que vira o barco dos pescadores. Pois bem, sou [médico] voluntário para servir lá. Esta expedição para o Acre só pode ser feita no início do ano com a cheia do rio, temos que voltar antes de março senão o navio encalha.

O treinamento é bem cansativo. Corremos 5 quilômetros toda manhã e nadamos até a exaustão. Eles [oficiais] jogam todos na água ao mesmo tempo, com equipamento; nadamos em dupla para que o companheiro não se afogue, de preferência cantando música sertaneja... a cena é bizarra!

Tudo aqui é diferente. Perto do meu quarto vive um macaco cipó, eu gosto dele porque ele come as [aranhas] caranguejeiras que de tão grandes fariam você chorar. Tem uns periquitos que cantam engraçado. A comida no batalhão é muito gostosa. Temos suco das frutas legais, somos bem tratados e no lugar [onde fazemos] refeições, a praça das armas, tem até garçom para servir a gente.

A marinha tem uma disciplina muito rígida e a etiqueta é levada a sério nas refeições. Quem erra ou dá um fora tem que se levantar, tocar o sino e pagar a roda de cerveja para os oficiais. O alojamento é estranho, um quarto cheio de tralhas, um banheiro comunitário com ducha fria e uns armários onde a roupa mofa. Em média, uma blusa leva três dias para secar no



O médico Glauco Callia, ex-presidente do Diretório Acadêmico da Medicina da UNITAU, atende crianças ribeirinhas

varal coberto. Lembrem que não dá para secar roupa no sol porque chove todo dia. Quando alguém fala alguma asneira ou se atrasa, o pelotão inteiro paga dez flexões.

O uniforme é quente. No dia a dia, usamos um cinza que parece o da Polícia Militar, o mesmo dos aspirantes de Tropa de Elite. O branquinho é só para passear ou em manifestações onde alguém tenha que dizer "sou da Marinha" até porque suja fácil. Tem também o dolma que é o terno branco com botões dourados, é difícil de passar e usaremos a primeira vez no dia da formatura que é agora dia 15.

A nossa arma é a Beretta 9mm, tem impacto e o recuo é ferrado. Se você não usar toda sua força no tiro, ela voa da sua mão, 700kg por polegada... se precisa arrancar um braço fora. Hoje daremos tiro de M16, o fuzil de assalto americano usado no Vietnã. Nosso treinamento está sendo feito no batalhão de operações ribeirinhas, conhecido como o melhor comando fluvial do mundo. Logo, nosso treinamento é diferente dos oficiais da armada. Aqui a gente tem treinamento de guerra na selva... e os

costumes e tradições são as dos fuzileiros.

Nosso batalhão tem vista para o encontro das águas. É bem bonito. O rio é impressionante, muito fundo. De manhã, gente corre até o porto, a visão é maravilhosa. De tarde, a gente marcha na hora da chuva. É um espetáculo à parte ver o arco-íris cruzando o encontro das águas e indo morrer na selva.

Olhar para a selva é como olhar para um muro, não se enxerga um metro à frente. Pisar ali, é como dar entrada em outro planeta, é como se a terra parasse de girar e tudo ficasse distante e o tempo nublasce. Às vezes, quando estou de folga, olho o rio por horas. 80 metros de profundidade é muita coisa. Ao longe, posso ver os pescadores com seus arpões caçando os pirarucus, tambaquis.... São realmente bons os peixes daqui.

A Amazônia é um santuário, o rio é uma bênção, apesar do que se imagina, aqui não existe fome. O que existe são muitas doenças... úlceras de bauru... mordidas de urutu, de arraia.... malária. A histeria da febre amarela não é nada comparado à maldita febre negra. ■



CONSULTORIA E TREINAMENTO

*Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.*

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

A escolha é sua...



LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

Qualidade!
Você Merece...



Empresa Certificada

SAC:
(12) 2123-9200

**Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina**

Calendário de um ano inacabado

O ano que não terminou, expressão cunhada pelo jornalista e escritor Zuenir Ventura, começou com enormes expectativas, propostas e esperanças. Tudo isso foi violentamente pelo Ato Institucional 5, o AI-5, em 13 de dezembro. Foi um balde de água fria na movimentação política que mobilizou centenas de milhares de cidadãos das mais variadas origens sociais por bandeiras que iam desde a reivindicação por mais liberdades até a propostas mais radicais de revolução. Foi o movimento sufocado, foi o grito

parado na garganta, foi o cheiro de liberdade desfeito como éter no ar, que criaram a sensação de um ano inacabado.

A simples reprodução do seu calendário - hoje publicamos apenas o primeiro semestre - é mais que suficiente para que os jovens de hoje e aqueles que não tiveram oportunidade de participar possam avaliar a força e a intensidade daqueles longos e eternos 12 meses que marcaram o Brasil e o mundo. 1968 foi declarado pela ONU o Ano Internacional dos Direitos Humanos.

Janeiro

Dia 1. No Rio, estudantes secundaristas protestam por mais vagas na universidade. Em MG, estudantes fazem manifestações contra a ditadura militar, em frente à Faculdade de Direito da UFMG. Na Tchecoslováquia, Alexandre Dubcek é eleito e dá início à Primavera de Praga.

Dia 11. Na Espanha, estudantes entram em choque com a polícia, em Madri.

Dia 13. Estréia no Rio a peça Roda Viva, de Chico Buarque.

Dia 15. No Rio, passeata de estudantes próximo ao restaurante Calabouço.

Fevereiro

Dia 7. Bélgica - Conflitos na Universidade de Louvain.

Dia 8. EUA - Três negros são mortos e 34 feridos em Carolina do Sul.

Dia 9. Rio - Manifestações estudantis por mais vagas e verbas.

Dia 11. Rio - Greve dos teatros contra a imposição da censura.

Dia 12. São Paulo - Artistas fazem vigília na escadaria do Teatro Municipal.

Dia 15. Rio - Passeata de estudantes excedentes.

Dia 22. São Paulo - Passeata de excedentes. Na Itália, início do conflito nas universidades.

Março

Dia 1. Itália - A Universidade de Roma é fechada por 10 dias.

Dia 7. Vietnã - Começa a primeira batalha em Saigon.

Dias 8 e 9. Polônia - Manifestações estudantis em Varsóvia e no dia 11 batalhas de rua contra a censura da peça "Os Ancestrais".

Dia 16. Itália - Universidade de Roma é novamente fechada por três dias.

Dia 17. Inglaterra - Em Londres, 10 mil manifestantes contra a guerra do Vietnã.

Dia 23. Alemanha oriental - Cúpula dos Partidos Comunistas obrigam a Tchecoslováquia a recuar na política de abertura.

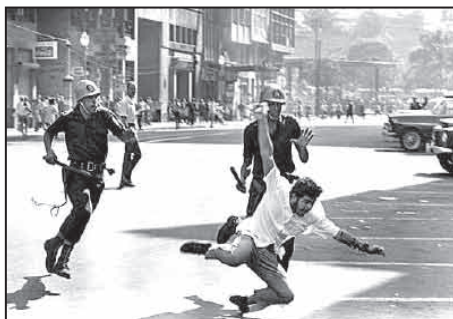
Dia 28. Rio - Polícia invade o restaurante Calabouço e assassina o secundarista Edson Luís de Lima Souto. Nos EUA, nos protestos contra discriminação racial em Memphis é assassinado o jovem Larry Payne; na Espanha, Universidade de Madri é fechada até 6 de maio; no Japão, batalha campal entre polícia e estudantes em Tóquio dura dez horas.

Dia 30. Manifestações contra a morte do estudante do Rio acontecem em Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e Rio. Em Goiânia, o estudante Ivo Vieira é morto pela polícia.

Abril

Dia 1. Protestos estudantil contra o aniversário do golpe militar em Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Brasília, João Pessoa, Fortaleza, São Carlos, Presidente Prudente. Exército intervém no Rio. Etiópia - manifestações estudantis em Adis-Adeba.

Dia 2. Passeatas estudantis em Porto Alegre, Recife, São Paulo, Salvador, Florianópolis, Campinas, Piracicaba. Greve universitária em Natal e João Pessoa.



Dia 4. Missa de sétimo dia, em memória de Edson Luís, na Candelária, Rio, é reprimida pela Polícia Militar. Em Brasília, agentes do DOPS invadem a igreja de Santo Antônio, então catédral provisória, para prender o líder estudantil Honestino Guimarães. EUA - Martin Luther King é assassinado em Memphis, Tennessee.

Dia 5. Portaria do Ministério da Justiça proíbe funcionamento da Frente Ampla. Passeatas em São Paulo, Santo André e João Pessoa.

Dia 8. manifestações estudantis e operárias em Osasco. EUA - Manifestação reúne 40 mil em Memphis.

Dia 9. Ato público em São Paulo. Enterro de Luther King reúne mais de 100 mil pessoas.

Dia 11. Manifestação em Fortaleza depreda locais da US Information Service. EUA - Presidente Lyndon Johnson assina lei sobre os direitos civis. Alemanha Ocidental - Manifestações estudantis em Hamburgo, Frankfurt, Munich, Hanover, Essen, Colônia, Bremen, Stuttgart, Heidelberg deixam dois mortos, 200 feridos e mais de mil presos.

Dia 16. Mais de 15 mil metalúrgicos de Contagem, MG, cruzam os braços por nove dias.

Dia 22. EUA - Estudantes ocupam por dois dias o Trinity College, em Hartford.

Dia 23. Rio - Estudantes fazem comício em defesa dos estudantes do calabouço. EUA - Estudantes protestam contra a guerra do Vietnã na Universidade de Columbia, NY.

Dia 24. Itália - Manifestações e conflitos estudantis em Roma, Pádua, Turim, Milão, Florença, Pisa, Palermo, Veneza, Bolonha e Bari. EUA - Estudantes ocupam a Universidade de Boston.

Dia 26. EUA - Estudantes ocupam a Universidade de Ohio.

Dia 28. França, Tchecoslováquia e Japão - Manifestações contra a guerra do Vietnã.

Maio

Dia 1. Praça da Sé - Governador Abreu Sodré é apedrejado, o palanque das autoridades é queimado e mais de 20 mil operários e populares saem depois em passeata.

Dia 3. Universidade de Sorbonne é fechada pelas autoridades. A UNEF organiza passeatas que são reprimidas com violência pela polícia.

Dia 10. França - Noite das barricadas. Lutas dos estudantes ganham apoio de bancários, funcionários públicos, jornalistas, professores e sindicalistas aderem à causa.

Dia 11. EUA - Marcha do povo pobre sobre Washington: negros, latinos, índios pretestam contra a discriminação.

Dia 12. Greve geral da Universidade do Paraná é reprimida e deixa 6 feridos. Sudão - Mani-

festações estudantis em Karthum. Argentina - Choque entre estudantes e polícia em La Plata.

Dia 13. França - Dia Nacional de manifestações.

Dia 14. França - Greve geral operária: 9 milhões de trabalhadores parados até 2 de junho

Dia 19. Tchecoslováquia - Estudantes manifestam em Praga contra a visita de dirigente soviético.

Dia 21. EUA - Nova manifestação do povo pobre em Washington.

Dia 23. Bélgica - Estudantes ocupam Universidade de Bruxelas.

Dia 24. França - Nova noite das barricadas em Paris.

Dia 27. França - Assembléias operárias recusam acordos. Argentina - Choques violentos entre policiais e estudantes em Buenos Aires.

Dia 29. França - Manifestações em Paris pedem a renúncia do General De Gaulle da presidência da República. Senegal - Estudantes ocupam a Universidade de Dakar.

Dia 31. Itália - Estudantes voltam a ocupar a Universidade de Roma.

Junho

Dia 1. Itália - Polícia ocupa a Universidade de Roma.

Dia 3. Iugoslávia - Agitação estudantil em Belgrado estende-se para Zagreb e Sarajevo.

Dia 4. Greve geral, por 48 horas, dos estudantes da UFRJ. Botucatu - Estudantes fazem passeata. Itália - Choques entre estudantes e policiais em Lanciano, Turim, Nápoles e Gênova.

Dia 6. EUA - Morre Robert Kennedy, vítima de atentado cometido na véspera. Brasil - 68 municípios são considerados áreas de segurança nacional e proibidos de realizar eleições municipais.

Dia 11. São Paulo - Estudantes invadem a reitoria e ocupam a rua Maria Antônia, onde levantam barricadas. Uruguai - Greve de funcionários e professores.

Dia 12. França - Governo proíbe novas manifestações e dissolve organizações acusadas de extremismo. Uruguai - Noite de conflitos entre estudantes e policiais.

Dia 13. Uruguai - Decretada Lei Marcial.

Dia 18. Bahia - Greve a Universidade Federal; estudantes ocupam faculdades. Uruguai - Greve geral.

Dia 19. Rio - Passeata pelo diálogo e contra a política educacional. São Paulo - Passeata.

Dia 20. Rio - Polícia cerca campus da UFRJ. 400 estudantes são levados presos para o campo do Botafogo F. R. onde sofrem vexames que revoltam o país.

Dia 21. Rio - sexta-feira sangrenta. Repressão policial às manifestações de rua deixam 3 mortos, 57 feridos e mais de mil presos.

Dia 24. Manifestações estudantis em Fortaleza, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Dia 26. Passeata dos 100 mil dedicada à memória de Edson Luís.

Dia 27. Ato público em São Paulo e Recife. Fortaleza - Passeata reúne mais de 20 mil.

Dia 28. Brasília e Porto Alegre - Repressão violenta contra as manifestações.

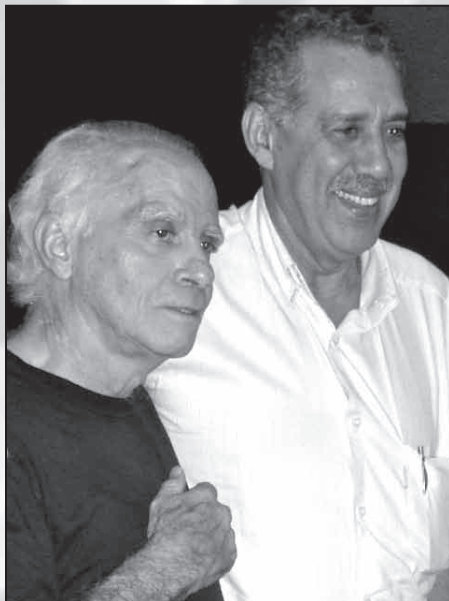
Dia 30. Acordo MEC-USAID, uma das origens das manifestações, termina sem renovação.

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



"...Atrás de casa ficava a Rua da Saudade..." é a voz do próprio Bandeira ("Evocação do Recife") a embalar a saudade de Adriana Gricco, que trocou Recife e Olinda pelas terras de Lobato.



Após revelar a sua "Veia Bailarina" e as suas "Obscenidades para uma dona de casa" dentre tantos outros segredos, Ignácio de Loyola Brandão, em noite memorável no Cine Vogue, Caçapava, abraça o anfitrião Prefeito Carlos Vilela justamente numa segunda feira, dia 7 de abril.



Exibindo sua face mais criativa e irreverente, Felipe Mejia (Grupo Lipe de Teatro) continua fazendo perguntas, recusando o codificado, re-manuseando conceitos e buscando o inusitado, encantando e deixando-se encantar com o universo infantil.



E como dizia Vinícius, já que "Beleza é fundamental", Vanessa Consorte não se faz de rogada, posa para nossas lentes e prova que beleza rima com savoir faire.



Cláudio Carneiro Bastos exhibe nova silhueta, em plena Praça Santa Terezinha, após refestelar-se com sushis e tempuras de almoço zen organizado pela escola da colônia japonesa de Taubaté (tem repeteco domingo, dia 13, no Sesc).

Conheça o Blog do
jornal
contato

O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais



Cantos da Alma

Hoje necessito de ti.
Toma-me pelas mãos
Segura - as bem firme
Para que eu não sinta
Tanto medo.
Medo que não abandona
Meu coração fugitivo,
Nem dá descanso a esse
Corpo cansado, sempre
Em busca de lenitivo.
Onde andas que não mais
Vejo quem é a razão
Dos meus anseios?
Há tempo perdi-me de ti
Tola pensei ser possível
Continuar, e assim fui
Do sol à lua,
Sofri, desesperei
Atravessei trechos nebulosos
Sem sequer trocar a máscara
Que suave se amalgamou
Em minha face de infortúnio.
Hoje necessito de ti...
Leva-me ao interior de teu
Silêncio para que ali possa
Ouvir tuas canções de amor
Deixa-me ficar em tua
Presença para que eu me veja
Na tua face translúcida.
Ponha-me diante de mim
A fim de que eu possa então
Curar minhas feridas, alegre-me
Com tua luz e enche-me
De tuas maravilhas e, ao
Sair podes apagar o lume,
Pois ainda assim terei tua noite
E, mais uma vez te amarei!

Lidia Meireles



Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP
Reportagem
MARCUS CITTI
MARCOS LIMA
MARCELO CALTABIANO - Estagiário
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LUCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRICIO JUNQUEIRA
FELIPE CAMARGO BOM MEIHY
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LIDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
RENATO TEIXEIRA
ROGERIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Liquidação
de Verão

Marina
TAUBATÉ - PINDA - GUARÁ

30% 40% 50% 60% 70%

www.marinacalçados.com.br



Dia do Beijo...

13 de Abril

Pois é... atualmente tem dia para tudo... antes era um santo por dia. Durante o período colonial, havia 273 dias santificados, todos feriados, onde a atenção às missas deveria ser sagrada e uma falta era até punida com penitências. E como tinha santo protetor: falta de dinheiro, amor, saúde, tudo era sanado com rezas, promessas, procissões. E os nomes das pessoas passavam por ladainhas. Era um tal de Maria: das Dores, de Fátima, Aparecida e por aí afora. Tudo mudou com o advento da urbanização e do estabelecimento de uma vida comunitária baseada no trabalho industrial que, por lógico, prezava a produção e o consumo como formas superiores de convívio.

As mudanças de gostos e definições vieram a danar o calendário de quantos dignificam mais as sagradas folgas do que a produtiva faina. Afinal, seria necessário trabalho continuado para mais se frutificar e assim alargar lucros crescentes. Inaugurava-se a chamada sociedade de consumo e então a limitação dos dias de santos se harmonizou com os dias de homenagens e presentinhos.

Mas as sutilezas das alterações são fantásticas e perversas. Hoje, são poucos os santos homenageados com feriados e no lugar dos altares saudados se colocam outros valores - vitrines de lojas, por exemplo - certamente, mais coerentes com o mundo não espiritual, materialista, do capital.

Eu mesmo em minha história pessoal tenho um caso curioso para provar o tal "sinal dos tempos". Nasci no dia 15 de março que, segundo Shakespeare, seria o pior dia da história por coincidir com a "Queda do Império Romano". Havia, por sorte, outro fator exaltativo da efeméride: o fato de ser também dia de São Longuinho. Ah! Eu vibrava com a possibilidade de ser lembrado pelo dia do santo protetor dos esquecidos. E eu mesmo, por deslembado que sou, tornei-me ardente devoto do santo e cumpria (na verdade até hoje mantenho o ritual) a prática dos três pulinhos a cada perda. Talvez seja por isto que sempre veja

a capacidade de resistência dos solos de onde vivo.

Assim resisto à mudança e reluto pela memória de quantos querem fazer outro motivo importante para a data. E não poderia ser de outra forma, pois, imagine só, substituir o São Longuinho por um prosaico "dia do consumo". Protesto. Mesmo que seja valorado o dia como de defesa dos compradores, prefiro São Longuinho. Mudar assim logo no meu aniversário? Sem me consultar? Não pode, não. Logo agora que luto para deixar de ser consumista?

Mas não é verdade que a troca dos dias santos por homenagens práticas tenha apenas um lado negativo. Não. Há algumas justas homenagens como às mães, pais, sogras, mulheres, professores, médicos, advogados, crianças, deficientes físicos. Saúdo a todas esses preitos, mas não deixo de reconhecer que alguns são estapafúrdios. Um deles é o que se celebra no dia 13 de abril: o dia do beijo. É bom dizer que não tenho nada contra. Nadinha. Mas fico pensando no sentido de uma celebração que merece ser praticado todos os dias.

Deve haver alguma razão para o dia do beijo, pois no Google se encontra nada mais nada menos do que 15 mil entradas para a data. E, não bastasse, no site "1001 cartas de amor" há referências incríveis ao dia. Uma delas mostra, por exemplo, que para quem está acima do peso, o beijo queima calorias, contrai músculos facilitando a rigidez corpórea e além disso movimentando a face 19 músculos. Se for um beijo bem dado ainda pode dobrar o batimento cardíaco e ativar o cérebro depois do ato consumado. O beijo descansa, acalma, alegra, motiva. Enfim...

Mas fico pensando porque será que se celebra o dia do beijo? Tenho duas teorias complementares: é para que não nos esqueçamos de beijar ou para melhorar o beijo que afinal é dinâmico como a vida e o calendário. Como sou do dia de São Longuinho, rezo para ele não me deixar esquecer de consumir todos os beijos que posso. Inclusive no dia 13 de abril





A corda e a caçamba

A prefeitura de Roberto Peixoto e o Partido da Boquinha, que um dia foi dos Trabalhadores, estão um para o outro como a corda está para a caçamba. Os dois são afluentes e deságuam num mesmo estuário, como o Negro e o Solimões deságuam no Amazonas. Se a imprensa em Taubaté, especialmente as diárias mídias escrita, falada e televisiva, não dependesse tanto das benesses públicas e tivesse mais determinação com o público ávido por notícias, com certeza muitos mistérios já poderiam ter sido desvendados na terra de Lobato sobre essa malcheirosa aliança.

O moço bonzinho do alto do São Pedro, que dizia acreditar em acordos feitos no fio do bigode, sofreu profundas transformações desde que assumiu a prefeitura que só não foram mais abruptas porque o partido da boquinha tinha na Câmara Municipal um vereador digno como o professor Jéferson Campos (PV), comprometido com a história que foi lançada ao mar para que a sigla pudesse agir livremente.

Naquele momento, o prefeito Roberto Peixoto não dispunha de alianças que pudessem lhe dar competitividade na disputa eleitoral em 2008. Afinal, o clã Ortiz é muito mais profissional na política do que o neófito concorrente, vizinho do largo do Chafariz. Quando os medíocres assessores palacianos abriram os olhos, os tucanos já tinham amarrado sólidos acordos. O Palácio não tinha mais cacife, em todos os sentidos, para cobrir os acordos já realizados. Foram muitas as tentativas feitas junto aos caciques dos partidos que dispunham de algum tempo na TV durante a campanha eleitoral.

Os assessores palacianos descobriram, então, que havia sobrado uma única saída: compor-se com o partido da boquinha que um dia já foi dos trabalhadores. Com



Marcelo Caltabiano

as narinas devidamente fechadas, entraram em campo desde o vereadoreco Chico Saad (PMDB) até intermediários que apresentavam propostas indescritíveis por serem proibidas para menores de idade.

A incompetência dos interlocutores petistas locais imediatamente foi substituída por emissários do primeiro escalão que estabeleceram uma verdadeira ponte aérea entre Taubaté e Brasília. Até hoje não se sabe quem pagou essa conta. Mas como a política de resultado dá o norte para a ideologia, programas e métodos que tomaram conta do partido da boquinha, Brasília conseguiu "convencer" o prefeito e seus assessores sobre o excelente negócio que estariam fazendo, caso fosse concretizada a sonhada aliança entre PT e PMDB que já estava sendo posta em prática em todo o país.

Se alguém tinha dúvidas sobre a má qualidade da militância local, não mais teve quando os departamentos de Serviços Urbanos (DSU) e Trânsito foram doados para dois despreparados estrangeiros: um ex-assessor sindical e irmão de um vice-presidente da sigla, e o outro, um ex-

sindicalista transformado em burocrata de plantão para o que der e vier.

Em troca, o prefeito candidato à reeleição passou a receber intensa assessoria petista. Na quinta-feira, 10, o Jornal da Cidade reproduziu um texto assinado pelo prefeito intitulado *A Praça é do Povo*. Trata-se da mais evidente prova sobre os eficientes métodos de conscientização desenvolvidos por profissionais regamente pagos por Brasília. Duda Mendonça talvez seja o melhor exemplo do que foi e do que está sendo feito.

Exagero? Confira então algumas afirmações literais do prefeito em seu artigo.

"A exemplo do Mercado e do Camêlô-dromo, a Praça Dom Epaminondas vinha apresentando sintomas de deteriorização que nos obrigou a determinadas atitudes e, acima de tudo, assumir a responsabilidade de tomar uma decisão que só cabe ao chefe do executivo quando avalia o que é prioridade ou não; afinal, foi para isso que fui eleito! (destaque nosso)"

"Discutir detalhes do projeto não traz absolutamente nenhum ganho àquilo que julgamos ser da maior importância: o resgate da dignidade do ambiente urbano e a possibilidade de se alterar o perfil de uso a partir de uma nova leitura das necessidades apontadas pelos técnicos da prefeitura e de urbanistas. (...) (destaque nosso)"

Nós, taubateanos, queremos o piso de granito, um novo paisagismo, o marco zero, o resgate da passagem viária (sem alterar a paginação do piso), uma nova iluminação, além da possibilidade de utilizar a Praça no período noturno sem sermos importunados por pessoas inconvenientes ou até mesmo por pessimistas de plantão, que não querem o progresso nem tampouco o desenvolvimento. Essas pessoas que ainda vivem na Idade Média serão atropeladas pela nova História que se escreve."

Só faltou a frase "nunca antes na história dessa cidade..." Peixotinho deve tirar nota 10 nos cursos oferecidos pelo partido da boquinha. **IC**



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Quem dorme com esse barulho?

O ronco, sinfonia que não deixa dormir quem está por perto, é um indício de que o ar tem dificuldade em passar pela faringe. É a forma mais comum de apnéia, um mal que atrapalha o sono e pode elevar a pressão arterial e desencadear doenças a longo prazo. Atinge mais os homens de meia idade e os mais gordinhos. Os moços ganham volume no abdome, no tórax e no pescoço, porém, a musculatura da garganta mais flácida é mais propensa à vibração e a obstrução. Nos casos menos complexos, costuma-se usar um aparelho que desloca a mandíbula e a língua cerca de 5 a 7 mm para frente aumentando a distância entre a língua e a faringe. A indicação desse aparelho é contro-



versa, pois, alguns autores sugerem que o uso contínuo pode levar ao estiramento da musculatura ligada à articulação temporomandibular (ATM) causando dor e desconforto para o paciente.

Nos casos mais graves, existe indicação de cirurgia com grande margem de sucesso. Essa cirurgia visa remover parte do tecido mole na região

da úvula (campainha), aumentando o espaço para a passagem de ar, diminuindo a vibração dos tecidos e conseqüentemente o ronco.

Enquanto o problema não se resolve, sugerimos que quem ronca muito, durma em quarto separado com vedamento acústico. Não é mesmo senhoras? **IC**



Síndrome do “Pânico”

O pessoal do brilhante humorístico da Band sofre na mão dos políticos babões

Emburrado



Conheci Rafael Cortez, do “Custe o que Custar”, na semana retrasada, durante o lançamento de um livro sobre o ex-governador Franco Montoro que reuniu a nata da politicagem paulistana - leia-se DEM e PSDB. Na ocasião, eles estavam gravando o segundo programa e ninguém desconfiou que se tratava de uma versão black-tie do “Pânico” (só que muito mais sofisticada). Assim que chegaram perto de Ricardo Montoro, filho do ex-governador, tascaram: “Direitas já?”. Hilário. Feito esse preâmbulo, faço o registro de como a turma, assim que ganhou notoriedade, passou a sofrer na mão dos políticos. Depois de barrado no Congresso Nacional, o repórter Rafael Cortez e sua equipe foram violentamente expulsos da inauguração de um hospital em Mboi Mirim, na terça-feira, 8, por seguranças do governador Serra. Eles tiveram tempo apenas de fazer uma pergunta ao tucano: “O sr. votará em Alkmin ou Kassab?”. Detalhe: o prefeito estava do lado. O vampiro brasileiro Serra, como sempre, fechou a cara e saiu andando. Quem me contou essa história foi Eliane Leme, assessora da imprensa da Band. Segundo seu relato, a turma, liderada por Marcelo Tass, reclama que os políticos não estão levando o programa na esportiva, como fez o ex - presidente argentino Kirchner. Em tempo: a versão original do CQC é portenha e se chama “Caiga quien Caiga”. Só o senador Suplicy, que se enrolou todo quando resolveu contar que havia experimentado maconha, adora a turma.

Cuidado com a manchete

Outro dia ouvi na rádio a seguinte manchete: “Um homem é atropelado a cada

dois minutos em São Paulo”. Imagino o estado que deve estar o sujeito...

O pulo

Não se falou de outra coisa ontem na quarta na redação do Estadão, meu novo emprego: uma moça do telemarketing subiu ao oitavo do andar, tirou os sapatos, escreveu um bilhete e...pulou. Morreu, claro. Uma amiga que trabalha lá contou que estava voltando do almoço quando deu de cara com o corpo. Fico cá pensando em quantas vezes fui grosso com moças de telemarketing. Trata-se de ingrata profissão, submetida a metas absurdas, competitividade à flor da pele e chefes cheios de teses de auto-ajuda. Feitas essas considerações, não resisto ao trocadilho. Será que o bilhete dizia: “Vou estar me matando”?

Magoado

Milton Neves não engoliu a decisão do engomado Roberto Justus de simplesmente desenganar de produzir seu programa na Band. Ele sugeriu para a emissora que contrate os funcionários que “in” Justus tirou da Record e que ficaram desempregados após a desistência do pseudo-publicitário de ser produtor de programas. Ainda sobre a briga entre Neves e Justus, segundo a colunista Fabíola Reipert, do “Agora”: os advogados dos dois estão conversando e devem fazer um acordo. O filho de Milton Neves também havia sido contratado por Justus e ficou na mão. Amanhã, a mulher dele vai ter seu segundo filho.

Ferraço se ferra?

A assessoria da Globo e o autor de “Duas Caras”, Aguinaldo Silva, estão deixando desnorteados os colunistas de TV (eu, inclusive). Cada hora surge na praça uma versão nova para o fim de Ferraço. Se não, vejamos. No “Estadão” de quinta-feira, minha colega, Keila Jimenez, crava: “Público salva vilão”. Ela baseia-se em informações do inconstante blog do autor do folhetim, que muda de idéia toda hora. Essa tese afirma que o canalha será preso e atingirá a redenção. Já a revista “Tititi”, da Abril, a única que quase não erra em suas “previsões”, afirma, na capa: “Ferraço morre nos braços de Maria Paula”. Esse desfecho aconteceria de



forma épica, depois de Maria Paula entregar o coração ao sujeito. Ferraço morreria assassinado com um tiro disparado por Silvia que seria destinado a... Maria Paula. Mas o vilão se joga na frente na bala....ui.... Certo mesmo é que Ferraço e Maria Paula se casam logo, logo, para a felicidade do pentelinho.

Forçou

A novela forçou beeeem a barra tentando mimetizar o escândalo dos “Cartões Corporativos” no núcleo da Universidade Pessoa de Moraes. Branca, como dona da instituição (privada, ressalte-se) gasta como bem entender seu dinheiro.

Últimas cenas de “Duas Caras”

- Alzira se separa de Juvenal e se torna uma estrela
- Antônio posa nu
- Branca devolve o dinheiro do cartão corporativo
- Carlão dá novo golpe em Bernardinho, mas depois apaixona-se por ele (apesar de ser espada...)
- Silvia transa com João Batista
- Gislaine e Zidane começam a namorar
- Clarissa vira aliada de Débora

*As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!*

**blogdovenceslau.
blogspot.com**

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

A C Gonçalves
Consultoria

- Diagnóstico
- Planejamento
- Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196



Na boca do gol

Péssima noite!

Não foi só o empate diante do XV de Piracicaba (1x1) que complicou ainda mais a situação do E.C. Taubaté, todos os resultados dos principais adversários na luta contra o rebaixamento foram positivos. Até mesmo a "praticamente" morta Santa-cruzense (que venceu o Burro na semana passada), depois de três vitórias consegue enxergar luz no fim do túnel.

Não Agüento mais!

"A cidade de Taubaté não quer mais um time de futebol, talvez queira um time na primeira divisão, mas não faz nada para ajudá-lo a sobreviver na terceira divisão. Eu não agüento mais!" frase dita pelo presidente Elidemberg Nascimento após o empate desta última quarta-feira (09/04)

Reunião

Nesta última semana, o mandatário do Alviazul solicitou uma reunião de emergência com o conselho deliberativo. A

eleição no clube deve ser antecipada e segundo Nascimento, "nenhum outro louco vai querer assumir a presidência".

Tristeza

Depois de todos estes acontecimentos, do eminente rebaixamento para a quarta divisão do futebol paulista, temo pelo futuro do Taubaté. Pelo jeito o Burro da Central que tantas alegrias deu à cidade está morrendo.

Parada complicada

Neste sábado o Taubaté viaja até Santa Bárbara do Oeste onde enfrenta o União Barbarense. Se perder, a queda ficará ainda mais próxima.

Base

A FPF (Federação Paulista de Futebol) divulgou os clubes, as chaves e as datas dos jogos do Campeonato Paulista Sub-15 e Sub-17. O Taubaté está confirmado nas duas competições e vai disputá-las pelo

terceiro ano seguido. O Burro da Central está no grupo "6" ao lado de Corinthians, Primeira Camisa, Jacareí, Atlético Joseense, ECUS, União Suzano, Flamengo de Guarulhos, Juventus e Nacional.

Vôlei

As equipes masculina e feminina sub-18 de Taubaté venceram Campos do Jordão em partidas válidas pela fase sub-regional dos Jogos Abertos da Juventude (Joguinhos), no ginásio municipal de esportes de Campos do Jordão. Participando simultaneamente de várias competições importantes, as equipes das categorias menores de Taubaté não têm descanso e já se preparam para outros desafios. As meninas da categoria infantil estão focadas para a estreia na LIVOVALLI (Liga de Voleibol do Vale do Paraíba e Litoral Norte) contra Jacareí neste sábado no ginásio da Ametra 2, em Taubaté. No domingo os garotos do infantil vão em busca da segunda vitória na competição, quando enfrentam Pindamonhangaba na Ametra 2. **IC**

Automóvel

Ford promete acabar com ponto cego

A Ford desenvolveu dois sistemas para ajudar na visibilidade do motorista: espelho para ponto cego e um alerta com monitoramento do ponto cego. As tecnologias chegarão no início do ano que vem em futuros modelos da Ford, Lincoln e Mercury.

O primeiro virá de fábrica e estará integrado aos espelhos retrovisores convencionais. A diferença está na inclusão de um pequeno espelho convexo que reflete diretamente o ponto cego.

Já o segundo, opcional, utilizará um radar que avisa o motorista, por meio de

sinais luminosos e sonoros, caso algum veículo entre neste campo que está fora da visão do condutor e também auxilia na hora das manobras para estacionar o carro.

De acordo com a Ford, os sistemas foram pensados após uma pesquisa da marca com clientes para avaliar a visibilidade dos carros. Segundo a montadora, as mudanças para garantir estas melhorias foram mínimas. O equipamento que utiliza radar fará parte de uma linha que inclui outros sistemas que monitoram a traseira do veículo, como câmera de vídeo. **IC**



Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:

Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x

SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br

Mamãe! Quando eu crescer quero ir ao topo E sair em todos os canais da mídia moderna. Igual a você, mosquito da dengue...
Famoso! Que pica o povo do condomínio ou da favela.
Lailton Araújo



Dengue

Um balanço divulgado no dia 1º de abril de 2008 pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro mostra que foram registrados 1.595 casos de dengue na cidade em apenas 24 horas. No total, são 34.284 casos desde o início do ano. Ao todo, no Estado do Rio, foram registradas 49.374 ocorrências da doença no mesmo período.

O *Aedes aegypti* (pronúncia no Latim clássico: Ae =E) é o principal transmissor (vetor) do vírus causador da Dengue

e Febre Amarela. Costuma alimentar-se de sangue, dando preferência ao sangue humano, ao amanhecer ou ao entardecer. Porém, pode também picar à noite sob iluminação artificial.

É um mosquito pequeno cujo corpo é escuro com marcas brancas bem evidentes e pernas articuladas. Apesar dos palpos apresentarem marcas brancas, a sua tromba é totalmente preta. O escutelo apresenta marcas brancas dispostas dorsalmente como escamas no formato de uma "lira"

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



com listras laterais curvas e 2 listras centrais contrastando com o padrão geral das demais escamas escuras.

O *Aedes aegypti* é o principal vetor de transmissão do vírus causador da Dengue e Febre Amarela. Costuma alimentar-se de sangue, dando preferência ao sangue humano, ao amanhecer ou ao entardecer. Porém, pode também picar à noite sob iluminação artificial. O inseto normalmente se reproduz em recipientes artificiais como vasos de flor, latas, e plásticos em geral. Os ovos conseguem resistir à dissecação por até um ano, e eclodem quando esses recipientes são inundados por água desoxigenada.

O *Aedes aegypti* é um mosquito urbano, embora já tenha sido encontrado na zona rural. Acredita-se, porém, que para lá tenha sido levado em recipientes que continham ovos ou larvas. Próprio das regiões tropical e subtropical, não resiste a baixas temperaturas nem a altitudes elevadas. Desenvolve-se por metamorfose completa. Seu ciclo de vida, portanto, compreende quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto.

O ciclo de vida do mosquito dura aproximadamente dez dias e machos e fêmeas alimentam-se de néctar e sucos vegetais. Mas, depois do acasalamento, a fêmea precisa de sangue para maturação dos ovos. E é dessa forma que ela é capaz de transmitir o vírus do dengue ao homem.

Os seguintes sintomas podem fazê-lo suspeitar de Dengue: Dor de cabeça; Dor nos olhos; Febre alta muitas vezes (passando de 40 graus); Dor nos músculos e nas juntas; Manchas avermelhadas por todo o corpo; Falta de apetite; Fraqueza; e em alguns casos, sangramento de gengiva e nariz. 

 Apresenta!

Feitos Para Dançar

Quinteto Musical Star Band
26 de Abril
22:00h
Salão Nobre

MESAA ESCOLHER O SISTEMA DE RESERVA



Programação Social

10/04 - Videokê - 20h
11/04 - Música ao vivo - 21h
Vinil 78
12/04 - Música ao vivo - 13h
Isi Neves
13/04 - Música ao vivo - 13h
Benildo & Convidado

Taubaté Country Club
Apresenta

RITMOS DE BOATE

Dj Marcelo Paixão
12 de Abril
23:00h





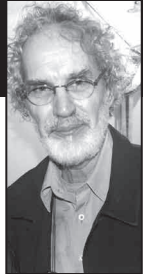
Goreti e Miglioli



Gerson e Beatriz



João Paulo e Juliana



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira

Um detalhe ao fundo

Cidade morta, vazia, adormecida. Um vulto solitário chega pela rua Duque de Caxias silenciosamente, entra na praça D. Epaminondas e agora, sob a sombra noturna das marquises, vai se esgueirando até a Marques de Herval. Na esquina, uma papelaria e laboratório fotográfico. A Casa Rabello.

O homem solitário tira uma chave do bolso do casaco, abre a porta e entra no exato momento que o sino da Catedral de São Francisco badalou doze vezes. Meia noite!

Este senhor magnífico, que viveu aqui num tempo mais antigo, era apaixonado por fotografia, hobby que adquiriu quando foi aos Estados Unidos e trouxe de lá uma Leyca, desde sempre uma das melhores câmeras fotográficas do mundo.

Cada foto para ele era uma forma química de parar o tempo, de enviar mensagens para o futuro, de registrar seus amores.

Fazia questão de estar sempre presente nas próprias fotos, nem que fosse através de sua sombra que ele fazia aparecer projetada numa árvore ou parede, sempre como um detalhe ao fundo. Eram fotos maravilhosas, cheias de significados memoriais, densas e emocionantes.

Alem de fotógrafo amador, exercia uma outra impressionante profissão, que mudou a vida de muitos brasileiros. Já naquele tempo era reconhecido e respeitado por toda a intelectualidade nacional.

Impetuoso, criativo e de uma inteligência acima de seu tempo, talvez esse tenha sido o nome mais ilustre e expressivo que essa terra colocou no mundo. Sujeito sério e corajoso, levava uma vida dinâmica e produtiva.

Às vezes, passava uns dias na cidade, mas logo ia embora. Precisava do agito das grandes metrópoles, precisava conhecer o mundo e enfrentar os políticos que, ao contrário dele, e como sempre, possuíam uma visão tacanha do Brasil.

Era casado com uma linda mulher, companheira leal e encorajadora.

Agora ele estava diante de um de seus maiores prazeres. Revelador, fixador, luzes vermelhas, papel fotográfico. Lá fora, a cidade e seus fantasmas!

Assim como chegou, partiu de madrugada quando os sinos da Catedral cantaram as três horas.

Às sete, o proprietário abriu a loja. Estava tudo em ordem. O grande homem sempre deixava tudo ajeitado e ele se sentia muito honrado em poder recebe-lo em seu estabelecimento, mesmo que fosse nessas madrugadas tristes dos anos trinta.

No cestinho de lixo do laboratório, algumas fotos que, por alguma razão, não ficaram boas. Sem querer, o dono do laboratório apanhou uma delas. Espanto! Eram fotos da mulher do ilustre amigo, totalmente nua!

Com toda discrição e respeito, juntou as fotos que, por equívoco, o ilustre visitante esquecera de destruir e, como quem reverencia a grandeza de um cidadão inigualável, colocou-as no incinerador e as destruiu em nome da Pátria! **IC**



Vips

Itália com jeito brasileiro



Marcelo, Neuza e Deminho

ABC Turismo é um nome cada mais sólido no turismo nacional e internacional. Fiel às suas origens, Marcelo Matera lança agora um pacote para a terra de seus ancestrais, em parceria com a DHS Operadora.

Em setembro, um grupo de taubateanos partirá para uma viagem inesquecível. O segredo? A experiência da DHS que já escalou um guia que conhece muito bem a cultura e os costumes italianos e que estará 24 horas à disposição dos viajantes. É um diferencial que não se encontra na Europa. Além disso, todo o roteiro foi construído levando-se em conta o conforto propiciado por hotéis muito bem localizados para tornar o circuito mais eficaz.

Por trás de tudo estão nomes muito familiares na terra de Lobato como Matera, Canavezzi e Tadeucci. São três clãs de oriundi que um dia saíram da península Itálica em busca de um futuro que a América oferecia. Durante esses quase cem anos, seus descendentes mantiveram laços estreitos com os parentes que por lá permaneceram.

Aristodemo "Deminho" Canavezzi, o grande artífice do roteiro, acompanhará o grupo. O moço de Quiririm conhece tudo. Marcelo Matera é o empresário que ousa pensar grande. E Paulinho Tadeucci é o restaurateur que propiciou o clima quase adriático no coquetel de lançamento oferecido na sua inigualável Cantina Toscana.

Detalhe: compareceram 100 % dos convidados que saborearam copinho capresi – um multicolorido delicioso formado com cremes de mussarela de búfala e tomate seco, manjeriço e azeite – e sushi Thay, uma novidade que só o filho de dona Célia é capaz de explicar. Tudo acompanhado de um bom tinto italiano ou cerveja para aqueles que não dispensam uma loira espumante.

Mais detalhes pelo telefone (12) 21235777 **IC**

